

## Fórum de hanseníase terá projeto premiado pela Universidade do Canadá

por Redação Ccom / Por Flalrreta Alves/Sesapi

O primeiro Fórum Estadual de Hanseníase promovido pela Secretaria da Saúde (Sesapi) terá na sua programação a apresentação de uma pesquisa operacional premiada pela Universidade de Toronto, no Canadá.

O projeto, realizado por quatro enfermeiras que trabalham no Programa Saúde da Família, é parte de um curso de aperfeiçoamento da Universidade de Toronto, realizada no Brasil através do Ministério da Saúde.

Em julho de 2010, as pesquisadoras Alaíde Amorim, Daria Bernardes, Socorro Malheiros e Vera Luz apresentaram o projeto Fatores Determinantes para baixa cobertura e avaliação de contatos, para o Conselho Nacional de Secretários da Saúde, que premiou o trabalho como o melhor projeto do ano em pesquisa de combate à hanseníase.

A enfermeira Alaíde Amorim, que também trabalha no Núcleo de Vigilância Epidemiológica do

Hospital Getúlio Vargas, afirma que os resultados da pesquisa já contribuíram para identificar os números de contatos do portador de hanseníase.

Os contatos do portador de hanseníase são principalmente familiares, que anteriormente não recebiam orientação para exame de um possível contágio. Com a pesquisa, aumentou o número de contatos e, conseqüentemente, a prevenção e tratamento imediato, evitando a propagação da doença.

A pesquisa foi realizada em 2009 e os dados preliminares apresentados no V Simpósio Brasileiro de Hansmologia, sediado em Belo Horizonte (MG). Em fevereiro, durante o Fórum de Hanseníase, a pesquisa será apresentada no Estado pela primeira vez.

O fórum acontece dia 5 de fevereiro, das 8h às 18h, no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (antigo Cefet).

## Ações da Saúde diminuem índice de gravidez na adolescência em Teresina

por Adrianno Magno  
Foto: Divulgação



Adolescência: uma bela etapa da vida e também um desafio para o Governo do Estado. Uma pesquisa divulgada no ano passado, além de trazer a dura realidade sobre a gravidez na adolescência em Teresina, também revela um dado satisfatório: a taxa de grávidas dos 10 aos 19 anos teve uma queda significativa, de 20,29% em 2006 para 16,01% em 2010.

Os números divulgados pelo Instituto DataSUS, ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Secretaria Estadual da Saúde (Sesapi), estão sendo comemorados pela Superintendência de Ação da Saúde do Adolescente. Nestes últimos 5 anos, a gravidez na

adolescência vem preocupando autoridades municipal, estadual e conselhos comunitários. Os maiores índices de jovens gestantes estão na faixa a partir dos 14 anos.

Segundo a Sesapi, o Governo do Estado e a sociedade têm contribuído bastante para esse resultado, mas muito ainda deve ser feito em Teresina e no interior. O sucesso do trabalho é atribuído a integração entre escolas, conselhos comunitários, igrejas e a ajuda dos próprios familiares.

Outra ação que tem surtido efeito na diminuição da gravidez em Teresina é a distribuição da caderneta de Saúde do Adolescente, criada em 2009 e aplicada nas escolas de todo o Piauí em 2010. Nela, há informações como prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST), higiene corporal, puberdade, gravidez e outros assuntos provocam o debate e a curiosidade de forma harmoniosa entre pais, filhos e alunos.

A Sesapi pretende manter todas as parcerias do ano passado para conseguir melhores resultados no tocante a gravidez na faixa-etária de 10 a 19 anos já no primeiro semestre deste ano em todo o Estado. A Coordenadoria da Juventude é mais um reforço e deve ajudar a criar mais programas, oficinas de capacitação e empregos para os jovens evitando assim a gravidez.